

# Arqueólogos descobrem antigo altar em Olinda

Os arqueólogos que trabalham na restauração dos monumentos históricos em Olinda encontraram ontem vestígios do altar primitivo todo de pedra, quando removiam o reboco da parede da capela-mor da Igreja de Nossa Senhora da Graça, do antigo Colégio dos Jesuítas.

O achado pode revelar ao mundo inteiro — segundo o arqueólogo Marcelo Santos, diretor Executivo da Fundação do Patrimônio Histórico de Pernambuco — que, após incendiarem a cidade, os holandeses invadiram o templo, onde se arrependiam da destruição que causaram à cidade.

— O grande valor das descobertas agora feitas — disse — reside no fato de ser aquela inscrição um testemunho histórico de grande interesse, pois parece conter uma espécie de confissão de culpa pela destruição da cidade de Olinda. A data corresponde ao período em que os holandeses iam retirar pedras das igrejas para edificação de palácios no Recife.

Numa das pedras foi encontrada uma inscrição manuscrita com assinaturas e datada de 1639, em holandês arcaico, e que está sendo documentada para estudos por parte do Sr. José Antônio Gonçalves de Melo, considerado a maior autoridade em assuntos da história do domínio holandês no Brasil.

## RECONSTITUIÇÃO

A Fundação de Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco comunicou o fato às autoridades brasileiras, declarando que quanto aos vestígios do altar constituem descoberta de grande valor porque juntando-se outras peças encontradas, talvez se possa reconstituí-lo.

Todo o material fartamente documentado será examinado pelos técnicos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, no Rio e pelo arquiteto Lúcio Costa visando uma orientação segura para os trabalhos de restauração dos monumentos históricos de Olinda, que prosseguem dentro dos cronogramas

previstos. Está em fase final, o trabalho de pesquisa arqueológica.

A forma e a técnica de feitura empregadas nas peças encontradas deixam claro que o altar como a igreja são do século XVI e de gosto nitidamente renascentista. Isto confirma não só a antiguidade do monumento mas, o que é mais importante, o seu alto valor arquitetônico e sua importância para a história das artes no Brasil.

— Concluída a fase de pesquisa — explicou o diretor executivo da Fundarpe — as obras andarão em ritmo acelerado. Todos os elementos de real interesse histórico serão preservados, a fim de que possam ser vistos pelos visitantes, estudiosos ou turistas. Estima-se em dez meses o prazo para a conclusão dos trabalhos.

## ESCAVAÇÕES

O Sr. Marcelo Santos disse que não foram suspensos os trabalhos de restauração na igreja da Sé ou no Palácio dos Bispos. As pesquisas não podem ser realizadas em ritmo acelerado. Tudo vem sendo feito de conformidade com o cronograma previsto.

Até agora, na capela de Nossa Senhora da Graça não foram encontrados os restos mortais de dona Brites de Albuquerque, esposa de Duarte Coelho. E não se alimenta esperanças de que isto venha a acontecer. Os ossos retirados serão recolocados nos seus lugares, com inscrições para sua identificação.

Segundo o historiador Gaston Manguinho, do Instituto Histórico de Olinda, nas escavações feitas na Sé, foram encontrados objetos pertencentes aos arcebispos dom Miguel de Lima Valverde e dom Carlos Coelho. A igreja da Sé que sofreu duas restaurações, vai ser novamente reformada, voltando ao estilo primitivo. Uma das suas torres será demolida.

O Sr. Marcelo Santos disse que comunicou ao governador Eraldo Gueiros e ao vice Barreto Guimarães, as descobertas de ontem e que são da maior importância para a história de Pernambuco.